



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Clínico E Análise De Correlação Entre Prematuridade, Displasia Broncopulmonar E Corticoide Antenatal.

**Autores:** SABRINNE SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GIULIANA SENA, VANESSA TORRES, INGRID BEZERRA, SILVANA PEREIRA, NIVIA ARRAIS

**Resumo:** Objetivo: Traçar o perfil clínico e análise de correlação entre prematuridade, displasia broncopulmonar e corticoide antenatal. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo onde foram incluídos prematuros admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Foram analisados prontuários do período de 01 de janeiro a 30 de novembro de 2017 sendo selecionados os recém-nascidos que foram expostos ao oxigênio por mais de 28 dias. Para análise estatística usamos o programa Statistic Package for the Social Sciences (SPSS). Para analisar as variáveis não paramétricas foi utilizado o teste de Mann – Whitney para comparações e os testes Qui – quadrado e Sperman para associações sendo considerados significativos os resultados que apresentaram p-valor inferior a 0,05 (p < 0,05). Resultados: Foi encontrado uma correlação negativa fraca (- 0,25, p = 0,02) entre a idade gestacional e o tempo de uso do oxigênio. Observou-se, também, que quanto menor o peso ao nascimento maior é o tempo de uso de oxigênio, (- 0,03, p = 0,03). O corticoide antenatal não se mostrou um fator protetor na prevenção de hemorragia pulmonar, (p = 0,13). Comparando o tempo de exposição ao oxigênio entre o grupo que não receberam o corticoide antenatal verificou-se que não houve diferença entre os grupos (p = 0,32). Conclusão: O uso de corticoide antenatal não foi determinante para a diminuição do tempo de exposição ao oxigênio.